O TEMPO

Previsão do tempo até às 2 horas do amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo bom, com nebulosidade variavel. Temperatura estavel. Temperaturas estaveis. Ventos do Sul a Este, frescos.

MAXIMA 25,5
MINIMA 18,7

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

ANO XXXII — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 17 DE JUNHO DE 1950 — N. 9.246

VAPORES ESPERADOS

Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Colombia", às 14 horas; "Santa Gaspar", às 23 horas; "Castel Verde", às 16 horas; "Para", às 11 horas.

AMEAÇADO DE PERSEGUIÇÕES, FRAUDES E GOLPES

Getulio denuncia e afirma que "nada mais o fará desistir"

Antecipa o ex-ditador alguns pontos do seu discurso de hoje na Convenção — Não terá o apoio dos comunistas — Responsavel o governo pelo que vier a acontecer — Esforço para escolha de um sucessor que continue o atual estado de coisas — Recusadas as propostas de conciliação

Samuel WAINER — (Diarios Associados)

ITU, 16 (Meridional) — Na sua primeira entrevista como candidato oficial do PTB e PSP á sucessão do general Eurico Dutra, o sr. Getulio Vargas, antecipando para este reporter alguns pontos do importante discurso que pronunciará amanhã na Convenção do seu Partido, declarou que já concedeu plena quitação ao seu governo, e que se for eleito governará sem odios, prevenções ou ressentimentos, procurando sincero conciliação entre todos os brasileiros e estimulando a cooperação entre todas as forças da opinião publica.

Entretanto, após acentuar varias vezes seu espirito conciliatorio, o sr. Getulio Vargas declarou-me que apesar de saber que tremendas ameaças o cercarão até o dia das eleições, nada disso fará desistir agora da luta para a qual marcha por imposição popular.

"Por intermedio dos Diarios Associados — disse ele — denuncio agora ao povo que estou sendo ameaçado de violencias, fraudes, golpes e até atentados pessoais. Esses avisos têm chegado a mim ou particularmente, ou por intermedio de emissarios disfarçados em amigos ou publicamente pela imprensa".

Prosseguindo conclui sua dramatica denuncia:

"Uma das coisas que me fizeram hesitar na aceitação da minha candidatura, foi a convicção de que os pobres e humildes trabalhadores, meus adeptos, iriam sofrer perseguições e o que mais me magoa é ver os meus amigos perseguidos por este motivo. Não era por mim que hesitava e sim por eles. Quanto a mim não me atemorizam as ameaças. O homem não é forte só pela força de que dispõe, mas pela convicção de que está cumprindo um dever de consciencia".

QUITAÇÃO DO 29 DE OUTUBRO

A revelação que o sr. Getulio Vargas me fez sobre a vinda daquelas intimidações que o cerca e que deverá acompanhá-lo até o dia das eleições, nasceu de uma referencia acidentalmente feita pelo reporter a um editorial publicado "Jornal do Comercio" do Rio, domingo ultimo. Repetindo uma vez mais que não teme ameaças, disse o candidato trabalhista a sucessão presidencial:

"Ainda agora um velho orgão conservador — o "Jornal do Comercio" do Rio, publica um editorial dessa ordem que outros colegas seus afinando pelo mesmo diapasão dizem que repercutiu fundamente. Nesse editorial afirma o referido orgão, que nenhuma candidatura "é uma desforra ao movimento de 29 de outubro e um programa de reação para uma tomada de contas."

Ora — prossegue o sr. Getulio Var-

(Continua na 6.ª página)

Prossegue a votação da lei eleitoral

Parecer favoravel a mais de uma centena de emendas

Em reunião extraordinaria, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado iniciou ontem, pela manhã, a votação das emendas da Camara, ao projeto de Lei Eleitoral.

E' relator da materia o senador Waldemar Pedrosa, que, das 206 emendas da outra Casa do Congresso, deu parecer favoravel a apenas pouco mais de uma centena.

Sendo materia de interesse imediato dos partidos e tendo em vista que o projeto que inicialmente viera concedia as disposições eleitorais vigentes: ampliou-se consideravelmente, transformando-se num Código Eleitoral, o seu estudo está merecendo atenção especial dos membros da comissão.

Dai, na reunião extraordinaria matutina, terem sido apreciadas somente vinte emendas. A' tarde, depois da sessão do plenario, voltou a comissão a reunir-se, a fim de prosseguir no estudo da materia, tendo sido votadas mais quarenta emendas, perfazendo, assim, um total de 60.

E' desejo do presidente da comissão, senador Waldemar Pedrosa, concluir com a maior rapidez a votação das emendas, dai sua decisão de realizar ininterruptas reuniões extraordinarias para o prosseguimento do estudo do Código Eleitoral.

Na próxima segunda-feira deverá a comissão reunir-se extraordinariamente para a votação do parecer sobre o projeto esteja concluido dentro de dez dias, para ser encaminhado ao plenario. Todos os esforços estão sendo feitos no sentido de ser concluida a votação do projeto até o fim deste mês, podendo, assim, ser o mesmo sancionado em principios de julho entrante.

Nenhum corte ou mutilação nos documentos lidos no Congresso

Desfeita pelo sr. Ivo de Aquino uma acusação feita ao ministro da Fazenda — Copia fotostática do oficio sigiloso sobre liquidação dos títulos de Londres

O sr. Ivo d'Aquino prestou, ontem, no Senado, esclarecimentos do ministro da Fazenda, a proposito da declaração do sr. Maynard Gomes, publicada ante-ontem, sr. Victorino Freire, de que aquele titular havia sonegado um documento quando prestou informações sobre a liquidação dos títulos brasileiros em Londres.

Segundo o representante sergipano, o documento em referencia era do conhecimento ao Senado do oficio do Itamarati informando do desejo da Inglaterra de reduzir os congelados em 50%, mas não se referira a um outro telegrama da nossa embaixada em Washington desmentindo aquela primeira versão.

Enviando-lhe fotocopia do oficio que lhe fora dirigido pelo ministro do Exterior, o minist"ro da Fazenda solicitou ao .. Ivo d'Aquino que o transmitisse ao Senado. E a um aparte do sr. Maynard Gomes, esclareceu o orador:

— Perdão, trata-se de equivoco de V. Excia. Nunca houve dois documentos. mas tão somente aquele a que me estou referindo e ao qual se reportou ignalmente o sr. ministro da Fazenda, contendo informações de diversas fontes, inclusive as lidas por V. Excia. na tarde passada no Senado. Hoje mesmo, como V Excia. deve estar recordado, remeti o documento, na parte á qual, neste momento me referia. Não sei. Quero, pois, deixar bem claro — e foi o que me pediu o sr. ministro — não ser exata a afirmação de V. Excia. pela qual V. Excia. fera documento mutilado. O documento que tive oportunidade de mostrar a todos os lideres e chefes das representações desta Casa foi depois enviado á Comissão de Relações Exteriores, para sua apreciação. Este orgão, entretanto, julgou-o sigiloso. Sr. Presidente, a carta que

(Continua na 4.ª página)

Inalterada a tensão politica reinante no Rio G. do Norte

Dificil qualquer acordo com as forças lideradas pelo sr. Café Filho — Não é candidato á sucessão estadual o sr. Theodomiro Bezerra — Ressentimentos

Medeiros LIMA — (O JORNAL)

Queixando-se da ausencia de apoio dos orgãos dirigentes nacionais do seu partido, o senhor Theodorico Bezerra, presidente da secção potiguar do PSD, nega que tenha sido lançada sua candidatura ao governo do Rio Grande do Norte.

— Tratou-se apenas de uma lembrança dos membros da Comissão Executiva do partido, no Estado, residentes no Rio. Não é verdade, portanto, que tenha sido indicado oficialmente o meu nome para disputar como candidato do PSD o governo do Rio Grande do Norte.

Declara a seguir que o senador Georgino Avelino viajou para aquele Estado com o objetivo de consultar de perto a situação politica local.

— Só então — acrescenta — é que poderemos pensar em uma solução definitiva para o caso, que permanece em suspenso.

O senhor Theodorico Bezerra diz ter vindo ao Rio a convite do presidente da Republica, o qual lhe manifestara o desejo de ver pacificada a politica interna do Estado.

— Isto, no entanto, — afirma — não foi possivel, desde que o governador José Varela, por motivos de ordem administrativa, não poude vir ao Rio para participar dos entendimentos a respeito. Continua, assim, a situação politica do Rio Grande do Norte no mesmo pé em que se encontrava.

Não escondendo certos ressentimentos, o senhor Theodorico Bezerra mostrava-se pouco inclinado a acreditar na possibilidade de entendimento na politica de seu Estado nas circunstancias atuais. Este seu pessimismo vai a ponto de não admitir acordo com as forças eleitorais que são ali lideradas pelo senhor Café Filho.

— Não creio — confessa — numa aproximação com o senhor Café Filho dada a sua atitude de intransigencia, negando-se a apoiar um candidato pessedista.

Finalmente referindo-se á eventualidade de uma recomposição com o governador José Varela, de quem o partido divergiu e dele se afastou por motivo da escolha do candidato a sua sucessão, governo do Estado, o senhor Theodorico Bezerra, em negar ou confirmar tal hipótese, limita-se a dizer:

— Em politica nada é impossivel.

HOMENAGEM AO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO — O deputado Eurico de Souza Leão reuniu, ontem, em sua residencia, na Gavea, varios amigos para um almoço de confraternização e de homenagem ao governador Barbosa Lima Sobrinho. Flagrante acima vemos, em primeiro plano e de frente, o prefeito Mendes de Moraes, os srs Agamemnon Magalhães, Christiano Machado e Benedicto Valladares; de costas, os srs. Carlos Luz, Pereira Lyra e o homenageado, sr. Barbosa Lima Sobrinho; na mesa do segundo plano, entre outras pessoas, os srs. João Daudt d'Oliveira, Acurcio Torres e Bias Fortes.

Resposta negativa de Cyrillo ao tardio apelo do ex-ditador

Entregue ontem o pronunciamento do PSD sobre a conciliação — Getulio "blefou" durante os entendimentos — O apelo chegou 24 horas antes do inicio da Convenção

DOUTEL DE ANDRADE — (O JORNAL)

A Convenção Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro homologará esta noite, no Palacio Tiradentes, a candidatura do sr. Getulio Vargas á futura presidencia da Republica. A indicação do nome do ex-ditador foi feita na manhã de ontem, na sede do partido, sem que tivesse chegado ao conhecimento do sr. Salgado Filho, oficialmente, a resposta do PSD á consulta de conciliação formulada pelo antigo chefe do Estado Novo.

Deixou-se assim — e com justiça — o partido majoritario, do fato de haver recebido aquela consulta 24 horas antes da realização da sua Convenção, quando qualquer recuo, mesmo para atender aos relevantes objetivos de harmonia politica nacional, significaria um irremediavel naufragio. E somente ontem, á tarde, no Senado, o sr. Salgado Filho encontrou a carta-resposta do PSD, contrariando as ardilas e inconfessaveis desejos de pacificação do sr. Getulio Vargas.

PROMESSAS DE VARGAS

Em entrevista que hoje publicamos, concedida especialmente ao reporter Samuel Wainer, o sr. Getulio Vargas afirma, entre outras coisas, que o nome do sr. Christiano Machado foi escolhido antecipadamente, isto é, quando ainda prosseguiam os entendimentos entre o PTB e o PSD. Todavia, a carta entregue ao senador Salgado Filho pelo presidente da agremiação majoritaria desmente as palavras do ex-ditador.

Indeed o sr. Cyrillo Junior fazendo um ligeiro resumo dos entendimentos entre os dois partidos, na base de "um programa conjunto, que a seu tempo por ambos aceito, sem que se encontrasse, em seu texto, divergencias fundamentais".

"Mantinha-se o PSD — prossegue a carta — na posição de uma candidatura partidaria, quando a UDN apresentou a formula de uma candidatura extrapartidaria. Estando o PSD em entendimentos com o PTB, a esta deu ciencia da formula, ficando estabelecido e assentado que o PTB concordaria com a candidatura partidaria do PSD, afirmando-se, então, levar ao conhecimento do presidente do partido daquele partido — que é o eminente dr. Getulio Vargas — uma lista de nomes para serem submetidos ao exame da Direção Nacional do PSD".

O "BLUFF"

"Preferiu S. Excia. — continuou o sr. Cyrillo Junior — que o PSD escolhesse livremente o nome do seu candidato. Empenhou-se o partido em fazer essa escolha, vinha de publico uma comunicação feita pelo PSP relatando a um acordo entre o PTB e essa agremiação. Todavia, contrariando os entendimentos, dentro das linhas traçadas pelo proprio PTB, até a escolha do nome que foi oficialmente levado ao conhecimento desse partido, antes da Convenção.

Inumeras vezes a Direção do PSD adiou suas reuniões, sempre esperando encontrar a formula de um acordo. Finalmente, a Convenção do PSD ainda foi efetuada de algumas dias, aguardando-se uma resposta. Viute e quatro horas antes do inicio da Convenção, chegou-nos o apelo dirigido pelo preclaro senador Getulio Vargas.

(Continua na 4.ª página)

Repercute no seio do PSP o rompimento

Razões da demissão do sr. Paulo Nogueira Filho — Novas desercões

SÃO PAULO, 16 (Meridional) — Teve ampla repercussão, nos circulos sociais progressistas, a atitude ativa assumida pelo senhor Paulo Nogueira Filho, que acaba de afastar-se da Secretaria-Geral do Partido Social Progressista. Não se ignora o motivo fundamental desse gesto: o senhor Paulo Nogueira Filho, que foi exilado, juntamente com Armando Sales, pelo então ditador Getulio Vargas, não pode admitir, agora, agora, que o seu partido apoie a candidatura do politico que o exilou. Adiamia-se que vários dirigentes politicos categorizados acompanharão o senhor Paulo Nogueira Filho na sua atitude, citando-se, entre outros, os senhores Oscar Stevenson, Paulo da Luz e Carlos Castilhos Cabral. Por outro lado, acentua-se que outros dirigentes do PSP, embora aceitando, disciplinadamente, a candidatura do senhor Adhemar de Barros, deploram que ele não tivesse conseguido demover o senhor Getulio Vargas do proposito em que está empenhado. O deputado Diogo Bastos, hoje, no Palacio 9 de Julho, declarou que está solidario com o deputado Nogueira Filho, "meu velho chefe e amigo, com quem sempre estarei, sejam quais forem as circunstancias".

REDUÇÃO SENSIVEL NO PROXIMO ANO DA IMPORTAÇÃO DE TRIGO ARGENTINO

O acordo em vias de conclusão deve ter limitada duração — Decidido o governo no prosseguimento da campanha triticola — Produziremos em 1951 mais de metade das nossas necessidades

Sebastião W. DE ARAUJO — (O JORNAL)

Telegramas de Buenos Aires, anunciando a conclusão de um novo acordo comercial entre o Brasil e a Argentina, vieram colocar outra vez em foco a campanha triticola nacional.

Segundo o acordo, exportariamos para aquele pais . . . . . Cr$ 160.000.000,00 de tecidos, dois recebendo 600.000 toneladas de trigo em grão, no valor de Cr$ 869.000.000 — isto é, nossas vendas totalizariam a quinta parte apenas do que vamos enviar aos argentinos.

ACORDO SO' EM 1950

O consumo atual de trigo, no Brasil, gira em torno da cifra de 1.200.000 toneladas de trigo, das quais produzimos, neste ano, mais de 500.000 toneladas, contra cerca de 670.000, colhidas, no ano passado, em nossas terras. Já importamos, nos tres primeiros meses de 1950, 282.214 toneladas de trigo em grão, que nos custaram Cr$ ... 438.852.000,00; quanto á importação de farinha, foi apenas de 407 toneladas, no mesmo trimestre, por ter sido a mesma proibida, tratando-se, no caso, de compras realizadas em 1949. Relembrados estes dados para indicar que, se o Brasil comprar á Argentina 600.000 toneladas de trigo em grão, restará aos triticultores brasileiros a diminuta margem de 100.000 toneladas apenas — que poderão ser atingidas já em 1951, se tiver prosseguimento a campanha em que nos achamos empenhados de produzir o trigo de que necessitamos. Assim, o novo acordo só poderá vigorar em 1950, isto é, não convém ao Brasil que o pais assuma o compromisso de adquirir, de 1951 em diante, tão volumosa quantidade de trigo. Acrescentemos, mais, que o trigo argentino, como é natural, tratando-se de pais que já o produz eliminantemente ha tanto tempo, é obtido por preço de custo inferior ao nosso, e mais ainda se contar com o auxilio oficial, para estudar as clausulas do acordo noticiado, procurou resguardar convenientemente, como lhe cabia, o interesse dos seus triticultores.

UMA CAMPANHA VITORIOSA

E' velho, no Brasil, o anseio de produzirmos trigo que consumimos, para evitar a evasão, cada vez maior, de divisas, para a compra de um alimento que, em todos os governos Vargas, tres ministros da Agricultura — os srs. Simões Lopes, Odilon Braga e Fernando Costa — conduziram campanhas em larga escala em favor do incremento da triticultura nacional, mas foi a administração do sr. Daniel de Carvalho a que deu um impulso decisivo á cultura do trigo, que, felizmente, não soffreu qualquer interrupção, conforme declarou o ministro Nereu Filho, do seu discurso de posse. O que tem caracterizado a atuação do Ministerio da Agricultura, nestes tres ultimos anos, é a sua articulação com as Secretarias de Agricultura dos Estados que possuem condições naturais favoraveis ao trigo: a campanha se limitou ás zonas triticolas, evitando-se a dispersão de esforços e de recursos; a experimentação, por outro lado, fundamentou a campanha, elegendo a melhor variedade para cada região. E, por fim, os trabalhos de fomento tiveram um grande desdobramento, atendendo-se á mecanização das lavouras, á distribuição facil e oportuna de sementes e, o que é igualmente importante, assegurando-se ao produtor um preço minimo e a possibilidade de poder armazenar racionalmente as suas safras. A Industria moageira nacional não negou a sua colaboração ao governo, inclusive com auxilios financeiros. 3.000.000 de quilos de boa semente foram distribuidos em 1949, contra 2.217.280 quilos, em 1948, e ... 1.468.021, em 1947 — dados que fudamentam o desenvolvimento que a campanha alcançou no triente 1947-1949, 85 Postos Agropecuarios foram instalados

(Continua na 4.ª página)

Transmissão pela Tupi do discurso de Vargas

As 21 horas de hoje, com seus transmissores instalados na Camara dos Deputados, onde se realizará a Convenção Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, a Radio Tupi transmitirá para todo o pais, em ondas curtas e longas, o discurso do sr. Getulio Vargas aceitando a sua candidatura á presidencia da Republica.

NA EDIÇÃO DE HOJE

2.ª página
Noticiario telegrafico do exterior

3.ª página
Votada a reforma da Casa da Moeda
Três nomes para a sucessão no Paraná

8.ª PAGINA
Segunda-feira a votação da reforma do DCT
Ameaçadas de paralisação as fabricas de tecidos
Autonomia para a Universidade Rural

NA COOPERAÇÃO ECONOMICA AS BASES DA UNIÃO DOS POVOS DO CONTINENTE

O empobrecimento dos paises das Américas do Centro e do Sul repercutirá imediatamente na economia norte-americana — O "Plano Gillette" e suas graves consequencias — Entrevista exclusiva do embaixador da Colombia aos Diarios Associados

As atividades do sub-comitê do Senado norte-americano, presidido pelo senador Gillette, que tanta ciumas vem levantando nos paises produtores de café, levou a reportagem dos "Diarios Associados" a ouvir a palavra do embaixador da Colombia no Brasil, sr. Dario Botero Isaza, que fez judiciosas apreciações quanto ao assunto. O diplomata colombiano, depois de afirmar que a adopção de medidas como a baixa dos preços do café, provalvelmente decorrentes de uma legislação propugnada neste momento por Gillette, seriam a ruina da maior parte do: povos do continente americano, disse ser irresistivel confiança na cordura do povo e do Estado norte-americano que, em face de um Plano Marshall para a Europa, não adotará um "Plano Gillette" para as Republicas cujas economias giram em torno do produto dos cafeais.

Ao ser inquirido quais eram suas impressões sobre o problema de preço do café nos Estados Unidos, o sr. Botero Isaza nos disse que se referia "a esse problema do café, embora falando no Brasil, com grande desproporção, pois o produzido na Colombia, assim como o da America Central, por uma parte, e o do Brasil, por outra, não são concorrentes, mas produtos cujas qualidades se complementam. Em outras palavras, o café do Brasil precisa do café da Colombia para as misturas adequadas e o da Colombia do café do Brasil.

Mais adiante, falando sobre a campanha do senador Gillette contra os preços atuais do café, nosso entrevistado afirmou que ele "parece ser necessario e que, alem disso, é de rigorosa justiça, estabelecer uma diferença fundamental entre o sr. Gillette, de um lado, e o povo e o Estado norte-americanos, do outro. Com efeito, neste ultimo predomina um sentimento e um critério baseados na justiça, equidade e verdade, com um alto senso de humanidade, compreendendo com grandeza de inteligencia e que tudo isso implica para a solidariedade e a tranquilidade do continente".

OS OITO AXIOMAS DA SOLIDARIEDADE

Solicitado a ampliar um pouco seu conceito a este respeito, o sr. Botero Isaza indicou que "a simples observação dos fatos me leva a conhecer os nos Estados Unidos, como nos demais paises do continente, se tem como axiomas os seguintes enunciados:

1) Que a união e a defesa dos Estados e povos americanos, somente é possivel mediante a colaboração economica;

2) Que seria absurdo fator na crise financeira solicitada dos latino-americanos e, ao mesmo tempo, adotar medidas como a baixa do café, que traria como maior parte destes povos do continente;

3) Que o empobrecimento dos paises das Americas do centro e do sul, repercutiria imediatamente na economia norte-americana, pois, imensa parte das exportações americanas são dirigidas ao resto do continente;

4) Que o instrumento mais sensivel para a manutenção das exportações americanas ás demais Republicas do centro e do sul, e o preço do café, em tal forma, que as curvas desordenadas, que revelam suas exportações no resto do continente, e o de preço do produto são sensivelmente paralelas. Por exemplo, na Colombia a medida que o preço do café sobe ou baixa, a fiscalização bancaria amplia ou restringe as licenças de importação. Suponhamos que o preço do café suba consideravelmente. Logo após a alta do preço do café, melhorarão, na Colombia, as diarias de todos os trabalhadores e, por conseguinte, os niveis de vida e o consecutivo de consumo. Aumentarão os recursos do estado para atender á instrução e á salvaguarda da saude do povo. Realizam-se importações e, em geral, todos os negocios. Um certo grau de bem estar surgiu.

6) Os Estados Unidos sabem muito bem, tanto quanto nós, que se podem obter café a meio dollar por saca, e porque os nossos homens da lavoura ganham, num dia, menos do que ze pacas e um operario norte-americano em uma hora de trabalho. Em face dessa realidade, e tudo cabe que ocorre no sr. Gillette é propôr a desvalorização. Isto é, maior desvalorização do cruzeiro do Brasil e do peso colombiano já fatalmente desvalorizados.

Desse sorte, a proposição do senador norte-americano procura, a custa de miseria dos 60 milhões de habitantes do Brasil e Colombia, a baixa de alguns centavos no orçamento familiar do pais que tem o "atendard" de vida melhor do mundo. Como minha mae é um clamor pela justiça, devo frizar o fato de que nos Estados Unidos também se ergueram outras em vigoroso protesto contra essa campanha iniqua.

7) Quando o senador Gillette propõe, por exemplo, que seja liquidada a Federação dos Cafeicultores da Colombia, cuida de silenciar sobre o fato de que essa instituição é a que faz defesas efi-

(Continua na 4.ª página)

POR INTERMEDIO DO MIN. CLEMENTE MARIANI

Benção especial de Pio XII á nação e ao governo do Brasil

EVALDO SIMAS PEREIRA

(Em continuação a uma serie de reportagens para os Diarios Associados)

ROMA — Na capital italiana, o ministro Clemente Mariani, titular da Educação e Saude do Brasil, vem sendo alvo das maiores homenagens por parte do governo italiano, de entidades particulares e representantes estrangeiros.

Primeiro ministro de Estado do Brasil a visitar a Cidade Eterna desde a guerra, o professor Clemente Mariani aproveita uma interrupção nos trabalhos da Conferencia da UNESCO, em que é delegação brasileira e é um dos vice-presidentes da Assembléia Geral, para passar alguns dias em Roma, e aqui receber as maiores demonstrações de simpatia.

Aproveitando a oportunidade, o titular da Educação e Saude, que se encontra hospedado na magnifica residencia do Embaixador Castelo Branco Clark, nosso representante junto á Santa Sé, tem se entendido com este e com o Embaixador junto ao Quirinal, no sentido de serem intensificados os laços culturais que unem o Brasil e a Italia, tendo visitado o Instituto Italo-Brasileiro, onde se encontra uma magnifica biblioteca, e pronunciado uma palestra no circulo de estudos ali mantido.

A IGREJA E AS GRANDES OBRAS SOCIAIS

Em audiencia privada, o ministro Clemente Mariani e senhora foram recebidos, logo após a chegada, por sua Santidade, o Papa Pio XII. Embora extremamente fatigado pelas sucessivas e prolongadas ceremonias que têm marcado o passamento do Ano Santo, e o numero de altas personalidades em visita a Roma, Sua Santidade fez questão de se demorar em palestra com o estadista brasileiro, o quem dirigiu algumas palavras em portuguès, passando a falar em francês.

Sumamente interessado em informações sobre o nosso pais, o Chefe da Cristandade desejou particular esclarecimento sobre a cooperação prestada pelos bispos e sacerdotes brasileiros nas atividades do governo nas esferas da educação e saude.

Como se sabe, nas grandes campanhas que vem desenvolvendo contra a malaria, contra a tuberculose, contra a mortalidade infantil e contra o analfabetismo, as autoridades têm contado auxiliares preciosos no clero, destacando-se o exemplo do Bispo de Natal. A este respeito, Pio XII solicitou informações detalhadas, tendo o ministro Mariani relatado os serviços valiosos prestados pelos bispos nas regiões malarigenas.

Sua Santidade manifestou em seguida seu apreço pelo apoio que o governo brasileiro tem prestado ás atividades sociais no Rio Negro, Guaporé e Maranhão, bem como as atividades de instituições religiosas dedicadas á educação e assistencia

BENÇÃO AO POVO BRASILEIRO

Depois de declarar sua satisfação pelas atitudes do Governo Brasileiro de prestigio da Igreja Catolica, o Papa Pio XII referiu-se especialmente ás extravagancias anteriormente praticadas pelo povo e autoridades nacionais de remoção aos atos de barbarie praticados contra o Cardeal Midszenty.

Concedendo sua benção ao ministro Mariani e familia, Sua Santidade declarou estender-la a todo o Brasileiro, bem como ao Governo do Brasil, pais de que guarda as melhores recordações e distingue com particular estima.

A audiencia durou cerca de trinta minutos, tendo o ministro Mariani se declarado, finalmente satisfeito e fortemente impressionado pela personalidade de Pio XII.

HOMENAGENS AO MINISTRO MARIANI

Após a audiencia, em companhia de professores do Instituto Arqueologico, o ministro Mariani e senhora visitaram parte do Vaticano.

São de salientar algumas das homenagens recebidas pelo titular da Educação e Saude aqui em Roma. Entre elas, o convite de honra pela Embaixada da França, para presidir o espetaculo comemorativo, no Palacio Farnese, da apresentação do ballet da Grande Opera de Paris. No domingo, o ministro Mariani e senhora foram convidados da Academia Francesa de Belas Artes ao espetaculo de apresentação do ballet nos maravilhosos jardins da Villa Medicis.

O ministro Mariani passará alguns dias em Roma, devendo seguir antes do fim da semana para Paris.

Fortifique-se com
EMULSÃO DE SCOTT
TÔNICO DAS GERAÇÕES

LUZ VERMELHA

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 16 (Pelo telefone) — Pergunta-se em boa fé, em sã lealdade aos juizes do Supremo Tribunal Eleitoral:

— "Os senhores registariam, hoje, a candidatura do sr. Plinio Salgado e Luiz Carlos Prestes para presidente da República?" Estou certo que não o fariam, e um eminente jurisconsulto patricio, o Aeroporto "Santos Dumont", no Rio, mostrava-nos, ha pouco, nos encontravamos, as razões que militam contra a inscrição de cidadão, como o antigo chefe integralista, o chefe comunista e o chefe do Estado Novo para o exercicio da magistratura suprema. E que falta a todos esse aptidão para entender e aplicar o regime da carta de setembro de 46. Nenhum é o liberal-democrata, que prevê a lei magna, para lhe ser confiado o cargo de presidente.

Em 1937 o sr. Plinio Salgado conspirou contra o sr. Getulio Vargas, para abolir uma carta democrática, baseada no mesmo conteúdo dessa, que hoje rege o povo brasileiro. São ambos figuras de totalitarios que negam a constituição liberal. Como entregar o poder máximo da democracia a politicos que são a antitese e a contrafação dos principios que ela encarna, e dos ideais que ela simboliza? Uma democracia, que confiasse o poder de governá-la a um anti-democrata, estaria perpetrando o seu mesmo suicidio. E' pacifico decidir-se contra a especie de candidatos que não teem virtualidades a fim de a preservar, que existe um tribunal de magistrados, incumbido de velar pela sorte do regime, de manter integral as suas linhas mestras e imutavel o valor especifico dos mandamentos em que ele foi vasado.

Como conscientemente poderia um tribunal eleitoral dar livre transito a um candidato á presidencia da Republica, estando os juizes que o compõem seguros previamente de que a investidura dele no posto, vai significar, por palavras e atos, o fim mesmo do regime que lhes compete defender?

O mestre de nós todos, o sr. Targino Ribeiro, póz ontem, em devidos e competentes termos, a questão da inelegibilidade de sr. Getulio Vargas, e, portanto, da impossibilidade legal da sua candidatura. Agitamos essa questão, faz três semanas, aqui mesmo, para fazer sentir aos partidos que desejavam lançar a candidatura do ex-ditador, a impossibilidade legal do registro dessa candidatura.

E' apenas de meridiana clareza tudo que alega o notavel jurisconsulto brasileiro. Não pode o Tribunal Eleitoral determinar o registro da candidatura do sr. Getulio Vargas e não pode admitir esse registro pela simples razão de que o candidato não é democrata, estilizado dentro das linhas da Constituição que nos governa.

Por menos, por muito menos do que fez e do que é o chefe do Estado Novo, o Tribunal cassou o registro do Partido Comunista. Não atentou nesse partido a quarta parte do que cometeu o sr. Getulio Vargas contra duas cartas democraticas. Os fatos a alegar contra o Partido Comunista, para pôr-lo na legalidade, não revestem a importancia objetiva dos itens concretos, que é possivel enumerar de pronto para pôr o antigo ditador fora da arena presidencial, como concorrente dos outros candidatos republicanos.

A capacidade para receber votos nos comicios cabera a um democrata, a um cidadão isento da etiva totalitaria, que não se ache comprometido, por atos inequivocos, com um passado de golpes e mais golpes, visando todos eles a suprimir o regime que garante os direitos civis e as liberdades publicas.

Tudo o que se conhece até aqui do sr. Getulio Vargas briga com os simbolos elementares da democracia, a começar do canone da temporariedade do mandato presidencial. Ele é o que pretende sempre perpetuar-se para governar, ou seja Constituição ou com Constituição outorgada pela onipotencia do poder unipessoal, do qual os interpostos pela força das armas. Um testemunho evidente do desapego que tem pela estrutura das cartas democraticas é a partida que empreendeu para o Rio Grande, em 46, a fim de não votar nem jurar a Constituição que repugna á sua formação moral, a sua indole de chefe autoritário e totalitario.

Esses os antecedentes do candidato do PTB e do PSP. Negar-lhe a legitimidade e o nome é atitude de elementar cautela da parte de um Tribunal, cuja missão consiste em velar pela estabilidade, pela tranquilidade e pelas boas praticas das instituições vigentes. Haverá quem possa negar que o regime não se acha em risco, na atual estabilidade, pela candidatura de um politico, que já o derrubou duas vezes e que há cinco anos se dispunha a derrubá-lo novamente, quando foi obstado a isto pelas forças armadas?

Não há outro orgão, no regime atual, que tenha maiores responsabilidades na sua manutenção e no seu aperfeiçoamento, quanto o da Justiça Eleitoral. Se ela der luz verde para o sr. Getulio Vargas passar, estará conscientemente contribuindo, com o sacrificio da lei, para aniquilar aquilo que se ganhou com a lealdade da espada.

Se o ex-presidente lograr registro da sua candidatura, as instituições republicanas estarão em perigo. E para sentil-lo, basta olhar a vida pregressa do candidato, qual sob o pretexto de organizar uma democracia autoritária, o que fez no Brasil foi a nossa velha, a mui conhecida caudilhagem internacional.

A luz vermelha fechando o sinal importa num ato de defesa da vida do regime diante das pretensões do ex-presidente.

Equilibrio orgânico!
CONSEGUE-SE COM
NUTRIL
O remédio que nutre
Uma fórmula cientificamente perfeita, reunindo
Extratos orgânicos, Sais de cálcio, Vitaminas e Elixir de pepsina.
INDICAÇÕES:
Insônia, neurastenia, emagrecimento, desânimo, fastio, debilidade geral.
Um produto de
LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.